Revisão P2 Divane Marcon

Erickson G. Müller

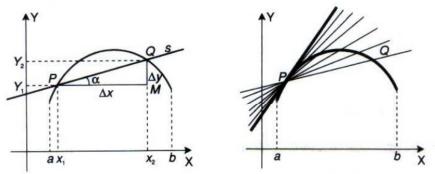
25 de Junho de 2024

1 Conteúdos

- 1. Derivadas
- 2. Velocidade e Aceleração
- 3. Integrais Definidas e Indefinidas
- 4. Teorema Fundamental do Cálculo
- 5. Cálculo de Áreas

2 Derivadas

A derivada é o coeficiente angular da reta tangente à curva f(x) num determinado ponto.



A curva tangente no ponto P é calculada à medida que o ponto Q se aproxima do ponto P correndo sobre a curva.

$$\lim_{Q_x \to P_x} f(x) = P'x + b$$

Exemplo:

Encontre a inclinação da reta tangente à curva $y=x^2-2x+1$ no ponto (x_1,y_1) .

Se
$$f(x) = x^2 - 2x + 1$$
, então $f(x) = x_1^2 - 2x_1 + 1$;

$$f(x_1 + \Delta x) = (x_1 + \Delta x)^2 - 2 \cdot (x_1 + \Delta x) + 1$$

$$= x_1^2 + 2 \cdot x_1 \cdot \Delta x + \Delta x^2 - 2 \cdot x_1 - 2 \cdot \Delta x + 1$$

Usando limites...

$$m(x_1) = \lim_{\Delta x \to 0} \frac{f(x_1 + \Delta x) - f(x_1)}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \to 0} \frac{x_1^2 + 2.x_1.\Delta x + \Delta x^2 - 2.x_1 - 2.\Delta x + 1 - (x_1^2 - 2x_1 + 1)}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \to 0} \frac{2.x_1.\Delta x + \Delta x^2 - 2\Delta x}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \to 0} \frac{\Delta x.(2.x_1 + \Delta x - 2)}{\Delta x} = 2.x_1 - 2$$

Por meio dessa derivação, provamos a propriedade de que $f'(x) = n \cdot x^{n-1}$.

Para entender melhor, irei desenhar um gráfico com as curvas $x^2 - 2x + 1$ e (2x - 2).x + b, para x = 3:

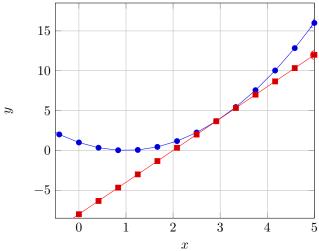
Ou seja, o 2x + b passa a ser o a da nova reta a ser descoberta, deste modo, se quisermos que a reta passe no ponto (3,4), aplicaremos na fórmula da reta y = ax + b.

$$4 = (2.3 - 2).3 + b$$

$$a = 4$$

$$b = -8$$

$$f'(x) = 4x - 8$$



2.1 Propriedades

2.2 Derivada de uma Função num Ponto

A derivada da função f(x) no ponto x_1 , denotada por $f'(x_1)$, é definida pelo limite:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \to 0} \frac{f(x_1 + \Delta x) - f(x_1)}{\Delta x}$$

ou

$$f'(x) = \lim_{x_f \to x_0} \frac{f(x_f) - f(x_0)}{x_f - x_0}$$

Exemplo:

Encontre a equção da reta tangente à curva $y=\sqrt{x}$ que seja paralela à reta 8.x-4.y+1=0.

Por serem paralelas, seus coeficientes angulares são iguais.

Por esse motivo vamos encontrar a inclinação da reta tangente à curva $y=\sqrt{x}$ num ponto (x_1,y_1) . Temos:

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \to 0} \frac{\sqrt{x_1 + \Delta x} - \sqrt{x_1}}{\Delta x}$$

$$= \lim_{\Delta x \to 0} \frac{\sqrt{x_1 + \Delta x} - \sqrt{x_1}}{\Delta x} \cdot \frac{(\sqrt{x_1 + \Delta x} + \sqrt{x_1})}{(\sqrt{x_1 + \Delta x} + \sqrt{x_1})}$$

$$= \lim_{\Delta x \to 0} \frac{\sqrt{x_1 + \Delta x}^2 - \sqrt{x_1}^2}{\Delta x \cdot (\sqrt{x_1 + \Delta x} + \sqrt{x_1})}$$

$$= \lim_{\Delta x \to 0} \frac{x_1 + \Delta x - x_1}{\Delta x \cdot (\sqrt{x_1 + \Delta x} + \sqrt{x_1})}$$

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \to 0} \frac{1}{\sqrt{x_1 + \Delta x} + \sqrt{x_1}}$$

$$f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x_1}}$$

Essa é a derivada de $f(x) = \sqrt{x}$, como queremos encontrar a reta tangente que seja paralela à reta 8.x - 4.y + 1 = 0, precisamos igualar a derivada de f(x) ao coeficiente angular da segunda reta. Pois a derivada de uma curva é o coeficiente angular da reta tangente à curva em determinado ponto.

$$\frac{1}{2\sqrt{x_1}} = \frac{8}{4}$$

$$\sqrt{x_1} = \frac{1}{4}$$

$$x_1 = \frac{1}{16}$$

$$y_1 = \frac{1}{4}$$

Esse é o ponto da reta tangente. Podemos agora aplicar à fórmula da função de segundo grau:

$$\frac{1}{4} = 2 \cdot \frac{1}{16} + b$$

$$b = \frac{2}{8} - \frac{1}{8} = \frac{1}{8}$$

$$y = 2 \cdot x + \frac{1}{8}$$

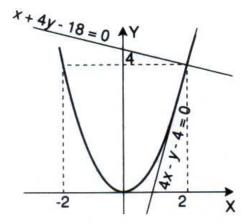
$$16 \cdot x - 8 \cdot y + 1 = 0$$

Exemplo:

No último exemplo, encontramos a derivada usando uma reta paralela à reta

a qual buscamos, para isso a derivada da função deve ser igual ao coeficiente angular da reta paralela. Agora vamos ver um exemplo de como encontrar uma reta tangente que seja perpendicular a uma outra reta.

O nome dessa reta perpendicular é reta normal e ela apresenta ângulo reto no ponto da reta tangente.



Acima temos a equação para a reta normal à curva y = x no ponto (2,4). Duas retas f(x) e g(x) são perpendiculares se o **produto dos coeficientes** angulares das duas retas for igual a -1.

2.3 Velocidade e Aceleração

Existem dois tipos de cálculo para encontrar uma velocidade ou aceleração, a velocidade ou aceleração instantâneas e a velocidade e aceleração intervalares. A intervalar é calculada fazendo a média da diferença entre as distâncias ou as velocidades em um determinado intervalo de tempo $(\frac{s(t+\Delta t)-s(t)}{\Delta t})$. Para calcularmos a velocidade em determinado momento, precisamos aplicar o limite das velocidades médias quando Δt se aproxima de 0.

$$v(\Delta t) = \frac{s(t + \Delta t) - s(t)}{\Delta t}$$

$$v(t) = \lim_{\Delta t \to 0} \frac{s(t + \Delta t) - s(t)}{\Delta t} = s'(t)$$

Para calcular a aceleração, em vez da velocidade, apenas se substituem na fórmula as variáveis distância(s) pelas variáveis velocidade(v). Assim como a velocidade é calculada pela variação de distância, a aceleração é calculada pela variação de velocidade.

- 2.4 Regra da Cadeia
- 2.5 Derivada das Funções Elementares
- 2.6 Derivada das Funções Trigonométricas
- 3 Integrais
- 3.1 Integrais Definidas
- 3.2 Integrais Indefinidas
- 3.3 Teorema Fundamental do Cálculo
- 4 Cálculo de Áreas